

# r<sup>o</sup>ios

Publicação da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) - Maio de 2013

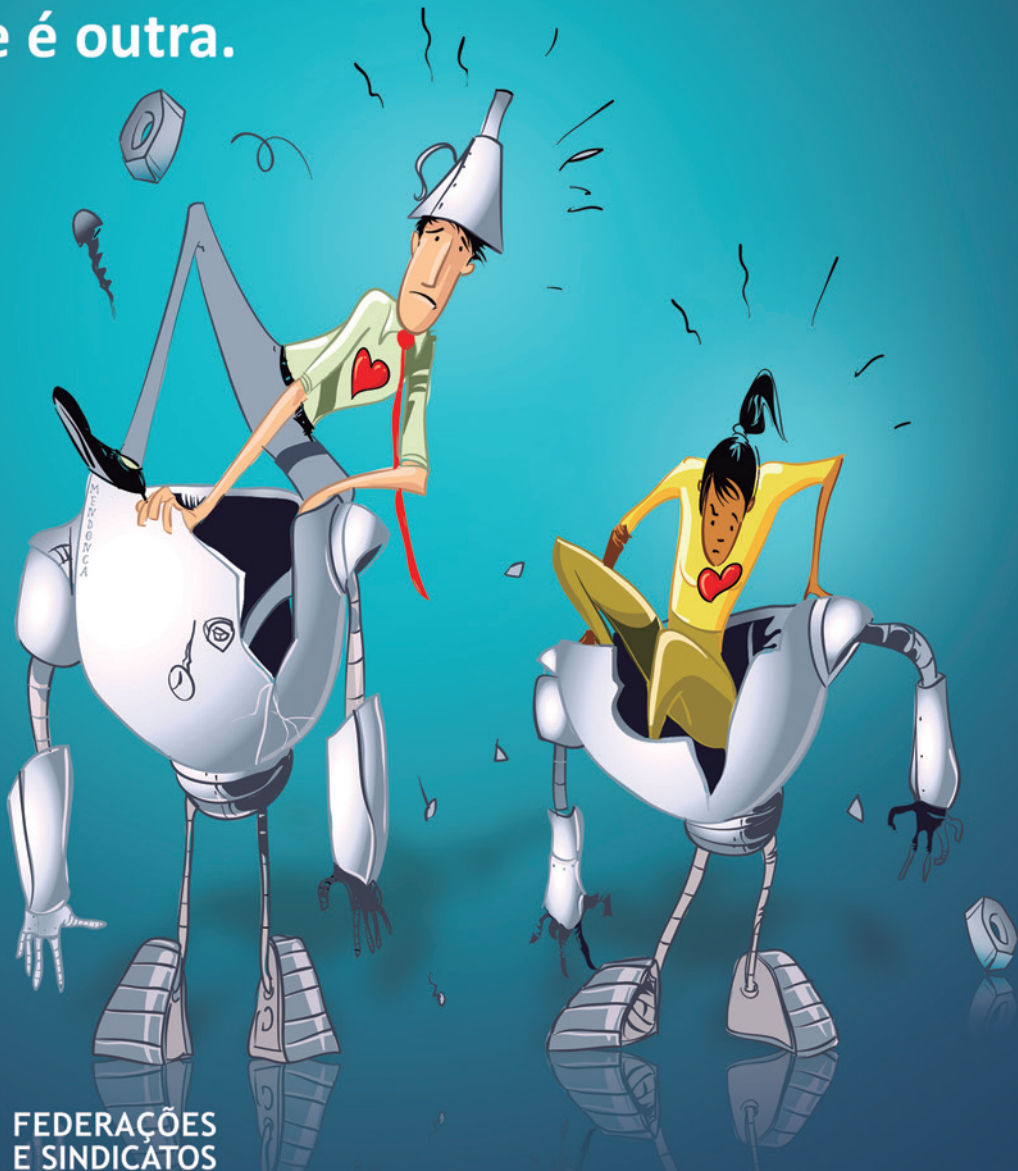
## BANCÁRIO NÃO É LATA. É gente como você, gente de verdade.

CHEGA DE BRÁ, BRÁ, BRÁ...  
O futuro é agora e  
“aqui” a realidade é outra.



Campanha  
de Valorização  
dos Funcionários  
do Bradesco

Por Respeito,  
Dignidade e  
Melhores  
Condições  
de Trabalho.



# BANCÁRIOS DO BRADESCO QUE

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) realizou entre os dias 2 e 4 de abril o Encontro Nacional dos Funcionários do Bradesco, em Atibaia (SP), para, entre outros temas, aprofundar a discussão sobre a importância da organização e revitalizar a campanha por mais respeito do banco e valorização dos funcionários.

Precedido por encontros regionais, o Encontro Nacional também atualizou a pauta de reivindicações específicas, para ser discutida de forma permanente com o banco. A pauta tem como principais bandeiras a criação de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), melhores condições de trabalho e preservação da saúde e auxílio-educação para todos.



Em sua propaganda, o Bradesco explora sentimentos de valorização do ser humano – o contrário do que o banco faz com seus funcionários. Por isso os sindicatos vão intensificar a mobilização em todo o país para pressionar o Bradesco a negociar as reivindicações. Conheça aqui as principais reivindicações.

## ■ Por um Plano de Cargos, Carreiras e Salários

Reivindicação antiga, o PCCS é o conjunto de regras e normas que estabelece critérios claros, objetivos e transparentes de promoção, escalonamento e de responsabilidades dos bancários, de forma a garantir a igualdade de oportunidades para todos e a valorização profissional.

Hoje o banco privilegia os altos escalões com milionárias bonificações de

resultados. E funcionários com o mesmo cargo e função ganham salários diferentes, há estagnação na carreira, vigora o apadrinhamento e o famoso QI (“quem indica”).

Essa ausência de transparência causa insatisfação no ambiente de trabalho e faz com muitos talentos deixem a empresa por falta de perspectivas profissionais.

## BANCÁRIOS FAZEM CONFERÊNCIA NACIONAL

A pauta específica dos funcionários do Bradesco visa a abertura de negociação imediata em busca de solução para os principais problemas do banco. Já a pauta geral de reivindicação da Campanha Nacional dos Bancários de 2013 será definida pela 15ª Conferência, marcada para o período de 19 a 21 de julho, em São Paulo.

O calendário da Campanha Nacional 2013 foi definido pelo Comando Nacional dos Bancários, em reunião realizada no dia 26 de abril em São Paulo. A Conferência Nacional será precedida de consultas a todas as bases sindicais, de assembleias e conferências regionais.

O Comando Nacional, que é coordenado pela Contraf-CUT, definiu cinco grandes temas prioritários para a Campanha 2013: emprego, reestruturação do sistema financeiro, remuneração, condições de trabalho e estratégia de campanha, de negociação e de mobilização.

## Os temas da Campanha Nacional dos Bancários 2013 são os seguintes:

### 1. Emprego

O tema envolve a luta contra as demissões e por garantia de emprego, o fim da rotatividade e o combate à terceirização, o que inclui a adesão dos bancários na campanha da CUT e outras centrais sindicais contra o projeto de lei do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO) que está tramitando na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

A categoria bancária está correndo um sério risco. Apoiado pelo patronato, o projeto está avançando rapidamente dentro do Congresso Nacional. Se for aprovado, permitirá aos bancos substituir até atividades-fim, como o atendimento aos clientes, por empresas terceirizadas.



# REM RESPEITO E VALORIZAÇÃO

## ACIONAL EM JULHO

### 2. Reestruturação produtiva dos bancos

Esse segundo tema da Campanha Nacional 2013 trata das mudanças velozes que estão ocorrendo no sistema financeiro nacional, como a proliferação dos correspondentes bancários, bancos do futuro, novos modelos de gestão e a possibilidade da instituição de bancos pelas operadoras de telefonia.

### 3. Remuneração

Nesse tema geral estão incluídos o aumento real de salário, a valorização do piso salarial, melhorias na participação nos lucros e resultados e implantação de planos de cargos e salários, principalmente nos bancos privados que hoje não possuem.

### 4. Condições de trabalho

Em razão da política acertada da presidenta Dilma de pressionar o sistema financeiro a baixar as taxas de juros e o spread, os bancos estão aumentando a pressão sobre os bancários para melhorar o índice de eficiência e o atingimento de metas, intensificando o assédio moral e piorando as condições de trabalho.

Esse tema trata do combate às metas abusivas e ao assédio moral, da preservação da saúde dos trabalhadores e da segurança bancária.

### 5. Estratégia de campanha

Dentro desse tema prioritário, os bancários vão discutir o modelo de campanha nacional, de negociação e de mobilização - que vem sendo muito semelhante nos últimos anos. O Comando Nacional definiu que os quatro primeiros temas (emprego, remuneração, reestruturação produtiva e condições de trabalho) serão discutidos na Conferência em quatro grupos diferentes, mas que o eixo sobre estratégia de campanha fará parte do debate de todos os grupos.

O Comando também decidiu que o tema da igualdade de oportunidade e do combate às discriminações estará presente sob forma transversal na discussão de todos os outros temas.

## ■ Saúde, condições de trabalho e reabilitação

A pressão por obtenção de metas cada vez maiores e abusivas leva ao assédio moral e aos crescentes casos de adoecimentos, tanto físicos quanto psíquicos, na categoria bancária. Queremos acabar com as metas abusivas e com o assédio moral e estabelecer relações de trabalho mais humanas.

Em relação à reabilitação

profissional, o Bradesco discrimina os bancários que retornam da licença-médica, muitas vezes colocando em atividades totalmente alheias à sua função ou até mesmo em isolamento. Os bancários que o banco construa um programa próprio de reabilitação com base do que já existe na Convenção Coletiva, pondo fim a todas essas distorções.

## ■ Parcelamento do adiantamento das férias

Essa é uma cláusula nova que os bancários estão trazendo para a sua pauta de reivindicações. O que se quer é o parcelamento do adiantamento das férias em até 10 vezes mensais, de forma facultativa, sem acréscimo de juros ou encargos. Isso evitaria que

os bancários recorressem a empréstimos para se recompor financeiramente quando retornam de férias.

A reivindicação pode ser perfeitamente atendida, pois os demais bancos, inclusive da rede privada, já concedem esse benefício aos seus trabalhadores.

## ■ Auxílio-educação

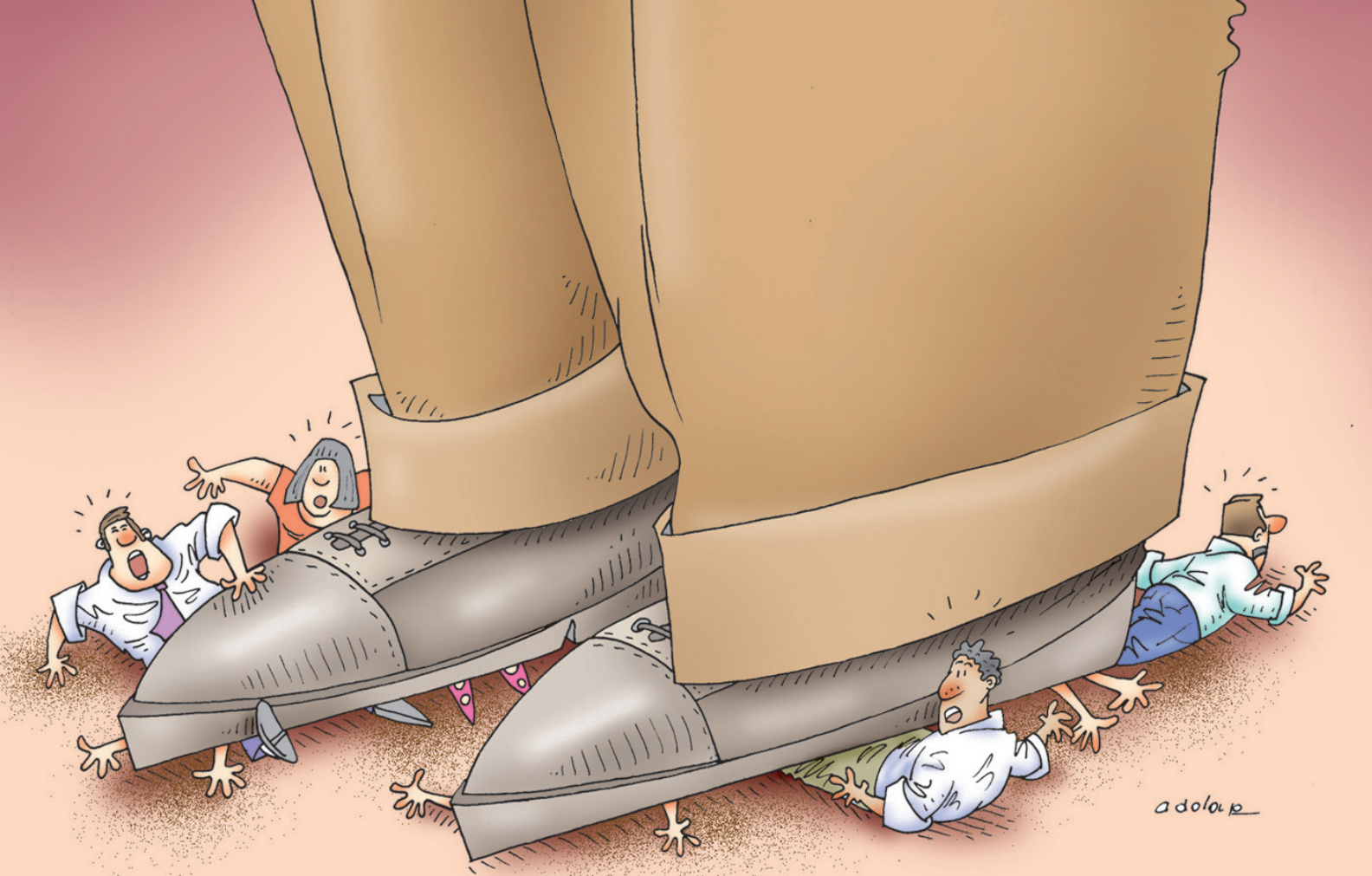
Entre os principais bancos que atuam no país, o Bradesco continua sendo o único sem nenhum incentivo educacional para o funcionalismo, apesar de exigir que os trabalhadores tenham cada vez mais qualificação.

É inconcebível um banco que apresenta lucro líquido de quase R\$ 3 bilhões no primeiro trimestre do ano, com a maior rentabilidade dentre todos os bancos das Américas e da Europa segundo a consultoria

Economática, não ter uma política de auxílio-educação.

O banco argumenta que já investe na qualificação por meio do Treinet. Mas ele é voltado somente aos interesses do banco e não supre a necessidade de uma formação de nível superior.

Afinal, em sua propaganda o Bradesco usa muito a Fundação Bradesco para tentar demonstrar seu compromisso com a educação. Mas ele não faz esse investimento em seus próprios funcionários.



# APESAR DE LUCRO DE R\$ 2,9 BI, BRADESCO CORTA 592 EMPREGOS NO 1º TRIMESTRE

**A** pesar dos ganhos bilionários, o Bradesco continua demitindo funcionários e eliminando postos de trabalho. O balanço do primeiro trimestre do ano revelou lucro líquido ajustado de R\$ 2,943 bilhões, um crescimento de 3,4% em relação ao mesmo período de 2012.

No entanto, o Bradesco fechou 592 empregos no primeiro trimestre, acumulando corte de 2.309 vagas nos últimos 12 meses. O quadro caiu de 105.102 funcionários em março de 2012 para 102.793 em março deste ano, segundo análise do Dieese.

E além de fechar postos de trabalho, o banco está aumentando o número de postos de atendimento, numa clara evidência da precarização das relações de trabalho.

## **MAQUIAGEM DA PDD AMEAÇA PLR**

O lucro poderia ser ainda maior se o banco não maquiasses outra vez o balanço através das provisões para devedores duvidosos (PDD), cujo valor chegou a R\$ 3,475 bilhões, um crescimento de 5,4% em relação a março de 2012. Na comparação com

o trimestre anterior, houve ainda acréscimo de 1,3%.

Enquanto isso, o índice de inadimplência superior a 90 dias ficou em 4,0%, com queda de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, como também, na comparação com o primeiro trimestre de 2012.

O Bradesco repete o truque contábil usada pelo sistema financeiro no ano passado de esconder o lucro superdimensionando as provisões para devedores duvidosos em relação à inadimplência real, que praticamente ficou inalterada. Isso vai ter impacto na PLR.